



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ATENDIMENTO CLÍNICO - OFTALMOLÓGICO A PACIENTES DA COMUNIDADE DA UNIDADE DE SAÚDE JARDIM LEOPOLDINA - PORTO ALEGRE. Esteves JF , Osowski LE , Scocco CA , Volkmer VF , Wainberg FC , Solés NM , Roggia MF , Laranjeira AF . Serviço de Oftalmologia/HCPA e Departamento de Otorrinolaringologia e Oftalmologia/FAMED/UFRGS . HCPA - UFRGS.

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é um dos mais importantes problemas de saúde na atualidade, tanto em termos de número de pessoas afetadas, incapacitação, mortalidade prematura, como dos custos envolvidos no seu controle e no tratamento de suas

complicações. Entre elas, destacamos a retinopatia diabética, caracterizada como uma microangiopatia que afeta os vasos da retina. O Projeto PRORED (Programa Educacional de Prevenção da Retinopatia Diabética) tem por objetivo desenvolver atividades preventivas e curativas junto a pacientes diabéticos, além de proporcionar atividades educativas a estudantes da área da saúde. OBJETIVOS: Realização de uma triagem clínico-endocrinológica e oftalmológica em indivíduos sabidamente diabéticos, provenientes da U.S. Jardim Leopoldina, Porto Alegre. MATERIAIS E MÉTODOS: Delineamento: estudo transversal não comparado. População estudada: foram avaliados 22 indivíduos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 que compareceram ao local do exame em 07/12/2002. Métodos: através do uso de tabelas de Snellen, procedeu-se o exame de acuidade visual, seguido pelo exame de oftalmoscopia direta sob dilatação pupilar. A avaliação clínico endocrinológica constou de anamnese e exame físico dirigidos às complicações do Diabetes Mellitus, tipo e duração do diabetes, medicação usada, valores do hemoglicoteste (HGT) e índice de massa corporal (IMC). RESULTADOS: Dos 22 indivíduos estudados, 1 (4,5%) foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia do HCPA para tratamento e os demais, ao posto de saúde da sua região. A idade média dos indivíduos avaliados foi de 60,09 anos (40 anos o paciente mais novo – 81 anos o mais velho) e o sexo predominante foi o feminino (60%). As doenças associadas foram: HAS em 63,3% e cardiopatia não especificada em 45%. O tempo de duração da doença teve média de 86,6 meses (7,21anos). Os valores do IMC oscilaram entre 19,7 a 44,7 Kg/m², com média de 29,73 Kg/m². O HGT teve média de 173,27 mg/dl. Os medicamentos usados foram: insulina (18,1%; com a mediana de tempo de uso de 16,04 meses), hipoglicemiante oral (68,1%, com a mediana de tempo de uso de 58,9 meses) e a combinação de ambos (9%). Ao exame de fundo de olho, observou-se 12 olhos com Retinopatia Diabética (RD) não-proliferativa leve/moderada, 2 olhos com Retinopatia Diabética (RD) não-proliferativa severa, 2 olhos com RD proliferativa e 28 olhos com fundo de olho normal. Além desses, havia 2 olhos com retinopatia hipertensiva tipo Kw II e 4 olhos com catarata. CONCLUSÃO: Analisando-se os dados apresentados observa-se que prevalecem nos achados oftalmológicos o fundo de olho normal e as Retinopatias Diabéticas leve e moderada. O fundo de olho normal reflete a deficiência de cuidados oftalmológicos pela população estudada, uma vez que sugere apenas um problema refracional que necessita do uso de óculos. A RD leve/moderada é compatível com a amostra da comunidade avaliada, com totalidade de Diabetes mellitus tipo II, obesidade e tempo de duração da doença de 6-7 anos. Observa-se, também, a alta prevalência de doenças associadas, como hipertensão arterial sistêmica e cardiopatias não especificadas. BIBLIOGRAFIA:1. ESTEVES, Jorge Freitas. Rotinas em Oftalmologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.2. VAUGHAN, Daniel. Oftalmologia Geral. 4.ed. – São Paulo: Atheneu Editora, 1997.